

Exigimos a destruição das armas atômicas

Leia na última página

Reune-se dia 20 a Conferência Camponesa

Ampla participação dos trabalhadores agrícolas do sul do Estado — Grande interesse pela Reforma Agrária

Os camponeses do sul do Estado já se movimentam visando a realização no próximo dia 20 da Conferência Camponesa pela Reforma Agrária, que instalará seus

trabalhos na Fazenda Santa Clara, município de Cachoeira do Itapemirim.

CONFERÊNCIAS PREPARATÓRIAS

Uma série de Conferências

preparatórias já foram realizadas, coroadas de amplo sucesso, sem que mais se distinguiram as de São João da Mata que reuniu 400 cam- (Continua na 5a. página)

Folha CAPIXABA

ANO X VITORIA, QUARTA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1955N. 956

COMÉRCIO COM O LESTE

Os motoristas contra o aumento da gasolina

Os profissionais do volante afirmam que a nação irá para a bancarrota com tal aumento — Uns querem desistir da profissão — Eis as consequências da política ianque de Gudin-Café

A reportagem de «Folha Capixaba» em rápida enquete entre os motoristas, ouviu destes uma série de opiniões

Jogo de bicho X Antártica

Diante da afirmativa do Setembrino de que o jogo de bicho «é a coisa mais difícil de se extinguir no mundo», não sabemos se tal dificuldade reside no dinheiro dos banqueiros ou nas relações comerciais do Delegado de Costumes. Continua na 5a. página

PERIGO DE VIDA

Na passagem de nível da Vale do Rio Dôce

Criminosa ordem dada pelo engenheiro Rubens Bley — As locomotivas passam em disparada, podendo matar qualquer um e atingir veículo

Há uma nova ordem no tráfego da Vale, dada pelo engenheiro Rubens Bley: as locomotivas tem de subir com mais de 30 carros até uma chave perto do Pêlo Macaco. É um absurdo tal medida. As máquinas a óleo, possantes, sobem com 5 somente. Então manda ele que as máquinas comecem a embalar de Porto Velho e elas passam por inúmeras chaves, com alta velocidade, sujeitos a tombamentos e descarrilamentos e o mais perigoso é na passagem de nível, que existe depois da ponte Florentino Avidos, onde ô nibus e demais veículos podem sofrer acidentes.

Outro dia o maquinista Sebastião Castro conduzia a máquina 522 que foi somente ao 1º viaduto, sendo arrastada para trás. Depois, o Bley mandou que ele recuasse até

Porto Velho para subir na embaldada.

Isto constitui uma temeridade e um crime. O sindicato precisa tomar urgentes medidas, salvaguardando a pessoa física dos maquinistas e prestando grandes benefícios ao povo.

Quanto ao minério, que não poderá ser então embarcado às carradas, tanto melhor, e que os americanos se lixem, o que não deve acontecer é a morte de brasileiros para que os ianques tenham mais ferro para fazer canhões. Inclusive a Inspeção de Trânsito é obrigada a zelar pela vida dos transeuntes passageiros de coletivos e carros particulares que por ali transitam, e, o governo que ataque as obras de construção do viaduto, que vem arrastando eternamente.

É realmente calamitosa a consequência do aumento da gasolina e o sr. Orlando J. Viana declarou que se formassem assim, brevemente o Brasil será uma colônia dos americanos.

Vários outros motoristas se acercaram da reportagem, firmando um protesto contra o aumento absurdo, que sérias (Continua na 5a. página)

A Radio Patrulha faz arruaça em J. América

Governo policial como o de Jones Rapazes presos e espancados — Verdadeira razia policial contra o povo

dim América. Estivemos no bairro e encontramos verdadeira repulsa da população à tão barbara batida realizada. Como no tempo do governo Santos Neves a polícia continuava cometendo arbitrariedades, prendendo e espancando pessoas indefesas. Na tal «limpesa», vários rapazes que estavam num bar tomando refrigerantes foram desacatados e presos pela Radio Patrulha que espancou alguns, soltando-os depois. A violência foi tão grande que o povo daquele bairro está indignado, e disposto mesmo a tomar medidas enérgicas, para que sejam respeitados os direitos de cidadão, dos que amoram, que estão sendo violados pela polícia.

Instalada a Assembléia Legislativa Estadual

Ontem, em sessão pública foi instalada solenemente a Assembléia Legislativa Estadual, em sua 4a. legislatura. O ato contou com a presença de várias autoridades e personalidades especialmente convidadas, sendo seu atual presidente o deputado Ely Junqueira.

Solução para o sério problema financeiro da economia capixaba — O problema de força e luz poderá ser resolvido com a aquisição de equipamentos na Tchecoslováquia em troca do nosso café que está estocado

Estamos seguramente informados que um representante comercial de importante firma tchecoslovaca entrou em contacto com o governador Francisco Lacerda de Aguiar oferecendo ao Estado a grande série de produtos da fábrica SKODA, a mais completa do universo, inclusive equipamentos para instalação de usinas hidroelétricas.

O mais importante da oferta teria sido a proposta para pagamento de juros por troca de cedros pro-

ductos da nossa agricultura, como o café e o cacau e da indústria extrativa, como a madeira.

NEGOCIOS ENCAMINHADOS

Embora haja a alegação Continua na 5a. página

Colégio Salesiano — Às portas da falência

Depois de receber uma subvenção superior a cinco milhões, o Salesiano está às portas da falência devendo, toda a instalação

Vários fatos vem se sucedendo no Colégio Salesiano, em consequência da precária situação do estabelecimento. O colégio chegou ao ponto de nem pagar salários suficientes de carteiros, obrigando seus alunos se transferirem para outros estabelecimentos com sério prejuízo para o estudo. Estamos seguramente informados que mais de 150 alunos se transfe-

riram daquele estabelecimento de ensino.

Continua na 5a. página

«Semana Santa» Racionada

(Leia na 5a. página)

EDITORIAL

A lareia do momento

COMEÇAM as forças políticas a empenhar-se na campanha eleitoral para a eleição do Presidente da República, de governadores de alguns Estados, de prefeitos e vereadores. Para a campanha presidencial, em particular, converge a atenção do povo brasileiro. Os grupos reacionários articulam-se em torno de candidatos, procurando enganar mais uma vez o povo e trocar Café Filho por outro agente qualquer dos latifundiários e grandes capitalistas senhoriais do imperialismo.

Diante desta jornada política decisiva para os destinos do Brasil, os comunistas não estão indiferentes. «Como patriotas — disse Prestes — tudo faremos para esclarecer e organizar o povo, a fim de que possa derrotar nas urnas os agentes dos monopólios norte-americanos e todos os generais e politiquês que querem a fascistização do Brasil».

A luta política se agrava, aumentando as contradições entre as classes dominantes dos demagogos e golpistas procurando impor ao eleitorado candidatos que continuam a política de traição à pátria, carestia de vida e preparação para a guerra. Nesta situação abster-se da batalha eleitoral seria um erro criminoso, seria deixar o campo da luta política abandonado ao inimigo. Qualquer hesitação dos comunistas em empenhar-se na campanha eleitoral significaria vacilação em cumprir seu papel de

vanguarda da classe operária, de dirigentes do povo.

A experiência demonstra que as campanhas eleitorais centralizam a atenção das massas, despertam vastas camadas para a atividade política, agitam a opinião pública e criam amplas possibilidades para o esclarecimento do povo e o desenvolvimento de suas lutas. Por isso, «a campanha eleitoral é, nas circunstâncias atuais, o elo principal a que devemos nos agarrar para impulsionar as atividades do Partido em todos os terrenos» — como afirmou Diógenes Arruda em recente reunião ampliada do Presidium do Comitê Central do P.C.B.

Concentrar os esforços na campanha eleitoral não significa diminuir a atividade nas frentes de luta pela paz, pelas liberdades, pela emancipação nacional, pelas reivindicações dos operários, dos camponeses, de todo o povo. Muito ao contrário. Não pode haver melhor oportunidade do que a campanha eleitoral para intensificar e ampliar estas lutas. As eleições colocam não só diante dos candidatos, como diante do eleitorado, o dilema de definir-se: Contra ou a favor da proibição da arma atômica e destruição dos estoques existentes? — Pela Constituição e as liberdades democráticas ou pelo golpe e o terror fascistas? — Pró ou contra o congelamento Continua na 5a. página

Grande sucesso o picnic de MANGUINHOS

9 candidatas lançadas na grande festa — Já tem 10 candidatas a Rainha da Imprensa Democrática

Conforme anunciamos foi realizado o picnic de domingo na vizinha praia de Mangueiros. De todos os bairros de Vitória caminhões se deslocaram, carregando gente para passar o dia na praia, tomando parte no picnic da imprensa popular.

Durante todo o dia o povo brincou na praia e consumiu todas as bebidas do curioso bar que ali foi montado. A festa teve um tom natural, pois vários piqueniques também para alisar convergiram, se confraternizando seus componentes que tiveram oportunidade de apreciar a música do professor Walter Fraga, que também ali esteve.

LANÇADAS AS CANDIDATAS

No decorrer do piquenique foram lançadas as candidatas a Rainha da Imprensa Democrática que são: Dilma Severiano Braz — da Orla Mari-

lins; Sely Sibaldo — candidata de Santo Antonio; Laudiceia Coutinho — da Vale do

Já estão chegando listas da Vale e Colatina

Já recebemos várias listas da Vale, de números 736, 740, 742, 747, 748, 707, 725 e 559 que acusam um total de Cr\$ 441,00 e de Colatina chegou somente a lista 32 com Cr\$ 55,00.

Avisamos aos portadores de listas que, quando elas alcançarem Cr\$ 20,00, devem ser logo recolhidas e então serão entregues novas. É preciso portanto que recolham logo as listas que tenham alcançado Cr\$ 20,00

Concurso da Rainha

Entrevistando uma candidata

Seu nome? — Dalva Alves Santana
Apoiada por onde? — Distribuidora Domingos Martins

Pretende vencer? — Sim

Quais os seus cabos eleitorais?

Nominato Mota — Hermogenes Fonseca e Clelia Matos

Que mais deseja dizer?

— Como Rainha da Batucada Mocidade da Praia peço o apoio de seus componentes e das demais batucadas da ilha.

Rio Doce: Dulce Silva — de São Torquato; Marieta Dalmacio — da Gurigica; Dalva Santana — da Mocidade da Praia; Dirce Gomes — de Santa Lucia e Delhemira Porto, de Colatina.

BATUCADAS

Várias batucadas foram também até Mangueiros, levando alegria a todos. Foi assim que decorreu o piquenique da Imprensa Popular. Brevemente outros serão realizados.

Guaçu Lança sua Candidata

Guaçu (do correspondente) — Acaba de ser lançada como candidata a Rainha da Imprensa Democrática a jovem Maria da Penha Alves Bauer eleita Rainha de Guaçu. A Comissão está exercendo trabalho ativo, visando eleger a candidata de Guaçu. Brevemente enviaremos detalhes melhores e fotografia da candidata.

Ajudemos "Folha Capixaba"

O líder sindical Augusto de Oliveira, das Docas, assim se expressou sobre a campanha do Mês da Imprensa Popular: «Conclamo meus companheiros para que deem sua melhor contribuição para ajudar a difusão e financeiramente os jornais da Imprensa Popular, os únicos que sempre estiveram ao nosso lado, defendendo-nos acima de tudo. São estes os jornais dos trabalhadores».

Completo abandono em S. João da Mata

Todos têm direitos, menos os trabalhadores

Cachoeiro, março — Correspondência de um trabalhador — O povo de João da Mata, neste município, está enfrentando uma situação de grandes privações.

NÃO HA NADA

Na existem estradas não a transportes e não há máquinas para o trabalho agrícola. Atingidos pela situação estão mais mil famílias, cerca de 4.000 pessoas, ao todo.

Se alguns adoecem, é preciso caminhar 4 leguas até encontrar os primeiros socorros. Isto quando tem dinheiro, pois, em caso contrário, tem que

FOLHA CAPIXABA

EXPEDIENTE

DIRETOR RESPONSÁVEL

VESPASIANO MEYRELES

GERENTE

TELMO MAIA

ASSINATURAS

ANUAL Cr\$ 50,00

SEMIANUAL Cr\$ 30,00

EXEMPLAR Cr\$ 1,00

NUMERO ATÉZADO Cr\$ 2,00

Expectativa na Vale

Manobra do Presidente do Sindicato — Viajou para o Rio, numa demagogia que cheira a desejo de reeleição

Os ferroviários da Vale já estão com as atitudes do atual presidente bem anotadas, foi um dos poucos presidente eleitos com o apoio da classe que se bandeou para a Companhia, fechando o Sindicato para os que desejam assembleias.

Agora com a questão do abono de emergência, tem feito o jogo da Companhia, com as maiores mistificações, inclusive procuram justificar o abono de Cr\$500,00 que a Vale quer dar como melhor que o de Cr\$ 1.200,00 dos ferroviários da Leopoldina, que, segundo o Climaco, não é incorporado aos salários quando todos os ferroviários da Leopoldina já pagam a CAP na

babe de mais estes Cr\$ 1.200,00 de abono, estando portanto o mesmo incorporado ao salário.

Não sabemos quando está levando o sr. Climaco para ajudar a Vale escamotear mais estes Cr\$700,00 dos ferroviários d'alt'rio a classe sempre se sobe toda tração é paga a peso de ouro.

Não adianta o sr. Climaco viajar para o Rio.

Os ferroviários querem o abono de 1.200,00 a que tem direito e conquistarão também as demais reivindicações. Exigem os ferroviários assembleias e o sr. Climaco terá que abrir o Sindicato, nada adiantam as manobras eleitoreiras, apesar de seus passeios ao Rio como espolio pessoal, ou sacrifício de sua pessoa em benefício da classe. Os ferroviários não se intimidam.

Premio a um assassino

Por incrível que pareça, num verdadeiro atentado à honrada classe dos jornalistas, a Gazeta de domingo publica na sua seção esportiva a notícia de que anda pela terra «matano saudades», o criminoso Gilberto Alves Siqueira, mais conhecido por «Betinho», por «Chocolate», um dos assassinos do jornalista Nestor Moreira, patrono do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do E. Santo.

Depois de matar Nestor Moreira, este monstro, que todos repudiam, ainda vem aqui para o Espírito Santo «matar saudades», numa impunidade revoltante, recebendo mesmo elogios de um jornal, que por sinal, sempre defendeu arbitrariedades.

CONSTRUTOR

ANTONIO JOSE VIANA

Rua Samuel Levi, 280

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ELETROVITORIA

Serviços elétricos de automoveis, caminhões etc... Trabalhos orientados por técnicos competentes — Cargas em baterias.

RUA 13 DE MAIO N. 29 — VITORIA

Vendemos:

Níveis ZEISS — Máquinas fotográficas e Microscópios — Formica Nacional e estrangeira — Essências e corantes para fabricas de Bebidas, Refrescos, Doces, etc...

REPRESENTAMOS:

Laboratório CILAG — "D'ANGELI DO BRASIL" — "F-DIVA Pomada" "Monite"

M. VALLADÃO & CIA. LTDA.

Rua Jerônimo Monteiro n. 303 — sala 9 — Caixa Postal 372

End. Telegraf. — CLOMA — Telefone 31-06

VITORIA — Espírito Santo

HERMES CARLONI

(Comércio e Representações)

COMERCIO

Peças e acessórios para automoveis e bicicletas — Geladeiras — Bicyclétas e Maquinas de Costura

REPRESENTAÇÕES

Automoveis "Vanguard" — "Triumph" e carros "FNM"

Escritorio e Depósito de Vendas — Jerônimo Monteiro 81

Enderêço telegráfico — "Vanguard" — Telef — 30-18

VITORIA — E. SANTO

Dr. Aldemar Oliveira Neves

ED. PAN-AMERICANO — RUA JERÔNIMO MONTEIRO, 12



GRANDE NEGÓCIO DA

Adquirir um lote de terreno na SOTECO — Bairro da Glória
Tratar no Edifício do I.A.P.C. — 6. andar — Sala 2 — Tel. 2353

A indústria condena o aumento da gasolina

Não se pode servir a dois senhores

Artigo de VICTOR COSTA

É bíblica a frase, convertida em máxima pelos povos — não se pode servir a dois senhores. Se um é cumulado de honrarias o outro é esquecido.

O sr. Juscelino Kubitschek, que certamente deve ter ouvido bastante tal frase, deve se convencer de que a posição que assume, em flagrante contradição com declarações anteriores, tira-lhe qualquer possibilidade de arrastar atrás de si as grandes massas.

Não se pode servir a dois países. Ou lutamos para que o Brasil se emancipe econômica e politicamente, ou procedamos a entrega de suas riquezas aos gananciosos mistérios de Tio Sam.

Foi esse o dilema que se apresentou ao governador mineiro, que optou pela solução mais fácil, pela posição mais confortável em que poderia sustentar a luta pela conquista do Catete. Sua posição nacionalista frente ao problema do Petróleo já se transformou numa solução com a Petrobrás ou sem Petrobrás e já fala abertamente na paz social, no trabalho e na ordem.

A ordem do sr. Juscelino é por demais conhecida. Durante seus anos de governo o «JORNAL DO POVO», foi alvo de constantes sortidas policiais, sucedidas de processos farsa; a Liga de Emancipação Nacional jamais teve vida legal em território mineiro e destacados patriotas foram presos em missão pelas Minas Gerais, e a polícia mineira ainda é aquele misto de jagunçada, apto em praticar os mais tenebrosos crimes, como se sucedeu em Conselheiro Pena, e realizar as mais escandalosas chantagens.

Se vive em constante sobresalto no visinho Estado. A política trabalhista do governo é o espelho fiel da sua Paz Social. Minas Gerais foi o único Estado que teve a audácia de querer baixar os níveis de salário mínimo decretados em 1953. Os trabalhadores das minas de Morro Velho terminam seus anos na miséria, sem um mínimo de amparo.

Mas, acontecimento esdrúxulo foi o aparecimento de uma plataforma nacionalista quando o sr. Juscelino iniciou suas demarções, visando assegurar a candidatura. O Estado de Minas Gerais é sem dúvida, um dos mais ricos do país. Os minerais estratégicos e mesmo os de importância secundária, no plano bélico, ali afloram numa exuberância que nos enche de orgulho e de amor patriótico. Mas, para o sr. Juscelino acreditamos que isto constitua uma

E agora o governador mineiro, pelas páginas do Correio da Manhã, procede ao funeral de seu trinômio e passa a falar em paz social, trabalho e ordem, incoerente com sua atuação de descarado inimigo do povo e da classe operária. Não, não se pode servir a dois senhores e o Governador Mineiro forma do lado daqueles que desejam o fim do mais poderoso senhor — o povo, crente na vitória.

praga, porque gera outra — a praga do nacionalismo, tão a gosto de Mr. Eugênio Gudin.

Realmente, há nas alterosas um processo de saque das riquezas jamais visto. Das minas de Itabira o minério de ferro sai a toneladas por minuto; de Conselheiro Lafaieta o manganês é escoado, pela Cia. Meridional de Mineração, de maneira brutal e no nordeste do Estado, a Mica, o Berilo, e o Cristal de Rocha são cassadas pelas empresas americanas, como a Proberil e subsidiárias, de maneira espetacular.

Na zona de Poços de Caldas já se esboça a primeira «cidade atômica» e o potencial hidráulico do Estado é vivamente desejado pelos donos do dólar.

Vivendo em meio tão entreguista, dando seu benefício a tanto crime contra a economia do país, mantendo-se no silêncio durante anos, diante de tão criminosa exaustão de riquezas, realizando uma política de opressão à classe operária e lançando na clandestinidade as organizações patrióticas, perseguindo os jornais do povo, seria mesmo uma aberração o aparecimento de um Juscelino patriota, nacionalista, democrata e sobretudo amigo da classe operária.

ca patriótica do Ministro Gudin.

Mas, mesmo assim, a missão está disposta a reatar os laços comerciais do país, rotos há anos e, penetrar em novos mercados para nossos produtos. Para tal leva já um oferecimento de 70 mil toneladas de amendoim e bananas dos exportadores santistas que estão sufocados com medidas econômico-financeiras do governo.

Tudo isso nos indica que brevemente o povo brasileiro estará saboreando o mate chinês utilizando gasolina da URSS, consumindo trigo das estepes, enquanto os filhos da terra de Mão Tse Tung ostentam tecidos brasileiros e os nossos amigos soviéticos estarão sorvendo o gostoso café do Brasil.

Não dizia Salazar que os degredados políticos de Timor resistiam em guerrilhas. Porém, quando em 1954 a União Indiana, em negociações pacíficas advogou os seus territórios, Portugal enviou imediatamente combates de tropas para Goa e passou à agressão.

Companhias ianques estão explorando ricos filões de ferro e manganês, em Goa e foi esse o fato que despertou a enérgica ação do «nacionalista Salazar».

Missão Importante

«O Jornal» do dia 13 noticia a ida de uma missão econômica brasileira à Europa e Ásia. Na frente de tão importante empreendimento está o sr. Júlio Postzcher e a repercussão que a mesma vem alcançando nos leva a crer que será coroada de êxito.

De São Paulo a missão leva completo apoio das entidades do comércio, da lavoura e da pecuária e nos mais Estados todas as Associações comerciais se manifestaram favoráveis a tal empreendimento.

Causou espécie, entretanto, a revelação de que a CACEX havia colocado constantes barreiras no empreendimento dos meios comerciais brasileiros, impedindo até mesmo o envio de sapatos (amostras com 1 só pé) para o exterior. E a política

O MAL E' UMA ORGAZINAÇÃO DE AMIGOS DA IMPRENSA POPULAR.

Nós, que tanto desejamos esquecer o professor Américo de «A Tribuna», somos forçados a trazê-lo para nossas colunas. O homem é impagável. Agora proclama-se escudeiro de Café Filho, o João Carteira e o considera digno de todo o acatamento sob todos os pontos de vista. Quer fazer investigação sobre a origem de tanto comentário de sairoso em torno da figura do Presidente! É incrível leitores, mas olhem «A Tribuna» de domingo que certamente irão encontrar estas palavras. Mas isso não é novidade, pois o professor passa atestados, diários, de probidade ao gatinho Ademar. Esteja calmo professor, não diremos, como o Arlon, que lhe deixamos escrever por piedade.

Causou alegria na redação do pasquim da capixaba a chegada do artigo do Cupertino (que há muito se dedica a outros afazeres, dietante desinteressado como é de muitas coisas). Mas vamos a joia que procuramos ler com

Protestos contra o sr. Eugênio Gudin — Claramente conhecidos os funestos efeitos que a medida terá — Amanhã será conhecida a decisão da COFAP

RIO (I. P.) — O processo de aumento dos preços da gasolina, ora em trânsito pela COFAP, provocou acalorada discussão na reunião da Confederação Nacional da Indústria, convocada especialmente para debater a questão. Embora os Srs. Otávio Bulhões, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Mário Ludolf, do Conselho Nacional do Petróleo, tentassem por todos os modos defender o ato do Governo elevando os ágios para importação dos combustíveis, o plenário da Confederação da Indústria, convocada especialmente para debater a questão. Embora os Srs. Otávio Bulhões, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Mário Ludolf, do Conselho Nacional do Petróleo, tentassem por todos os modos defender o ato do Governo elevando os ágios para importação dos combustíveis, o plenário da Confederação da Indústria, convocada especialmente para debater a questão. Embora os Srs. Otávio Bulhões, diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito, e Mário Ludolf, do Conselho Nacional do Petróleo, tentassem por todos os modos defender o ato do Governo elevando os ágios para importação dos combustíveis, o plenário da Confederação da Indústria, convocada especialmente para debater a questão.

Os membros da C.N.I. solicitaram ao diretor da SU-MOC que fosse o seu porta-voz junto ao Ministro da Fazenda a fim de obter o allamento das determinações que tão calamitosos prejuízos deveriam ocasionar a economia nacional. Lembrando-se da rastrada sofrida pelo General Pantaleão Pessoa, ex-Presidente da COFAP, o Sr. Otávio Bulhões recusou-se de aceitar sua indicação, alegando para isso ser inferior hierárquico do vende-pátria, Gudin.

A INDÚSTRIA MINEIRA TOMA POSIÇÃO

Após as extremadas declarações

É um dever patriótico de comunistas e trabalhistas fazer todos os esforços para aplinar o terreno da unidade para afastar tudo que nos possa separar e combater a todos que nos queiram dividir.

Do artigo de LUIZ CARLOS PRES- TES

roções dos representantes do Governo, seguiu-se com a palavra o Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, que comentou em rápidas palavras a atitude do Ministro da Fazenda no caso dos ágios, sempre prejudicial aos interesses, não somente da indústria, como a outros setores. Um seu companheiro de bancada fez a leitura, a seguir do relatório apresentado pelo comitê Central das Classes Produtoras de Minas Gerais, em que os homens da indústria, do comércio, da lavoura e da pecuária demonstram o seu ponto-de-vista inteiramente contrário às pretensões governamentais.

O relatório apresenta os seguintes pontos fundamentais dirigidos ao Governo: 1) O Governo deve determinar estudos mais seguros sobre as repercussões do aumento e seu amplo debate com os elementos diretamente interessados no consumo de combustível do país, especialmente com as entidades de classe. 2) — O Governo deve excluir a gasolina nacional desta medida a fim de evitar não somente uma injusta campanha de incompreensão contra esse produto, como também para que não se diga que o aumento se verificou em virtude de o Brasil ter começado a produzir e refinar petróleo em grande escala. 3) — O Governo deve suspender qualquer medida referente ao aumento, até que se completem os estudos e se consigam os ajustamentos dos preços às reais condições do poder aquisitivo do povo brasileiro.

GUDIN: «SIMPLISTA E NEBULOSO»

Os industriais mineiros, Hélio Brum e Jaime Pecconick, e o conselheiro do CNI, Nunes Guimarães, analisaram cuidadosamente as declarações do Governo em favor do aumento da gasolina. Refutaram ponto por ponto as afirmações do Sr. Mário Ludolf, do Conselho Nacional do Petróleo, segundo as quais o aumento dos combustíveis é imprescindível. Para isso leram trechos do relatório trazido pelos industriais mineiros, no qual se taxa o arrojado de Gudin de «nebuloso simplista e sempre incompleto».

AMANHÃ NA COFAP

Com a nomeação dos três conselheiros, da Prefeitura, Ministério da Agricultura e Banco do Brasil, o plenário da COFAP já tem número para deliberar sobre o aumento

to da gasolina. Segundo informações do atual Presidente da COFAP, Sr. Américo Pacheco, o processo de aumento entrará em pauta, quinta-feira. Os jornalistas credenciados foram também informados que está sendo feito um novo relatório para o rocos o da gasolina, de vez que o existia no órgão de preços e contri o aumento.

FLAGRANTE

Morcêgos

FLORIANO

O cidadão ficou absorto quando recebeu a notícia dos aumentos escandalosos dos gêneros. Depois pulou, na hora de pagar, esbravejou e acorreu à redação de «A Tribuna», foi até «A Gazeta», falou de sua indignação, de sua repulsa, diante de tão grande escândalo.

No outro dia adquiriu os jornais. A outrora tagarela «A Tribuna» nada dissera e em «A Gazeta» surgiu uma notinha, escondida feita toda «cobra d'água» (como se diz na gíria jornalística), procurando não molestar ninguém e evitando qualquer acusação direta aos responsáveis pelos aumentos escorchantes.

Uma nota de ceticismo se desenhava no rosto do leitor. Só se via ali a briga dos morcêgos, fazendo piada com coisas do povo e chicanas na hora de enfrentar os assuntos sérios.

Mas, estamos no MES DA IMPRENSA POPULAR, os comandos chegaram ao mercado, assediaram o cidadão, ouviram palavras azedas de repúdio à imprensa. Contestaram que eram jornais de outro tipo e o cidadão adquiriu um exemplar. Agora eu o conheço pessoalmente; veio até nossa redação trazer sua contribuição para o mês da Imprensa, adquirir o jornal e colocar uma notinha, realmente a imprensa livre — a imprensa popular e democrática.

Telefone

de

«Folha Capixaba»

44-18

IMPRENSA EM REVISTA

MARTINS Filho

atenção. Nela, o agora sociólogo, afirma que a eleição do Chiquinho foi um «movimento revolucionário de opinião» e termina fazendo assertivas de paz social, respeito à lei, harmonia e progresso: substitutivos dos três jacarandás.

Quanto à paz social, as dispensas de operários superaram a casa dos 500 e as ameaças estão ao lado do artigo do Cupertino no Horário de Funcionismo. O restante é caracterizado pelos autores casos ocorridos na polícia e na disputa dos postos do governo, verdadeiras sinecuras. Deixamos sem citação o progresso, porque ele não existe, e estamos portanto de acordo com o Cupertino somente quando ele diz que «cada um dá o que tem na medida do possível».

dúvida, de que dirão ser os patrões explorados pela classe operária. Teóricos?

Mas o jornal do sr. Mesquita Neto se preocupa também com o leão de Churchill e informa que o mesmo tem somente 19 anos. Quando Churchill encontra seu parceiro (pois é também qualificado entre os leoninos), urra bastante, mas dizem que de tão velhos, os dois estão agora zurrando.

Na «Tribuna», um jornalista que assina Lince, clama contra os preços astronômicos mas não fala nada sobre o governo. Talvez todos se recordem do afã daquele jornalista de disposição dos proprietários de ônibus em aumentar os preços, visando adiar a medida, esperando a providência. Ela veio: os preços floriam aumentados. E agora, que resta aos moços da «austeridade» para falar? O geito é malhar em ferro frio e dizer que o povo é o responsável pelo aumento.

TOPICOS

Aberração e Sensacionalismo

Os jornais da «sadia» sairam com um sensacionalismo humilhante e criminoso diante de um fato aberrante, nascido na ilha do Príncipe, que esboçava a cabeça de um natrêquilo.

O mais criminoso da notícia é que seus autores deram o fato como acontecimento excepcional, quando em todo o país, diante da constante desnutrição do povo, os casos de «monstros» (como são denominadas tais alterações) já estão se tornando comuns.

E a marcha acelerada para a miséria. A fome ronda os lares e os levou a privar-se mesmo de qualquer alimentação racional e também adquirir remédios pois os produtos farmacêuticos estão a um preço proibitivo.

Dai surgem tais monstros, daí surgem estas coisas que chamam a atenção das pessoas desavisadas e sensacionalistas, que, em vez de exigir maior assistência social para o povo, maior assistência do Departamento Estadual de Saúde para os bairros pobres, passam a fazer propaganda do caso, deixando de lado a inédua e o descaço do governo diante do problema social em nossa terra.

Quando para todos os problemas existem soluções, os homens do governo se limitam a dizer que é muito difícil realizar tal e tal coisa ou que os problemas da ilha do Príncipe e do Morro do Martelo são insolúveis.

Portugal e India

Salazar espalha que a política de assegurar a posse das colônias é nacionalista. Para tal enviou à Goa vários vasos de guerra e tropas, com seus agentes gritando «Viva Salazar Morra Nehru».

Este fato nos traz à lembrança que em 1943 os japoneses bombardearam Timor, evacuaram a capital, comete-

NOTA INTERNACIONAL

A posição internacional de CLEMENT ATTLEE

O DIRIGENTE do Partido Trabalhista Britânico, Clement Attlee, apresentou moção à Câmara dos Comuns solicitando a preparação imediata de uma conferência entre os chefes dos governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e U.R.S.S., com a finalidade de reduzir a tensão mundial e preparar um desarmamento mundial efetivo.

Não se pode deixar de ver porém, que o ex-primeiro-ministro Attlee, visa em grande parte, mais a um efeito interno eleitoral, do que ao encaminhamento sincero e honrado da solução dos grandes problemas internacionais. Embora em algumas oportunidades, especialmente sobre questões asiáticas, a ala trabalhista de Attlee tenha tomado posição contra diretivas políticas norte-americanas, de empunha, no maior número de vezes o papel de auxiliar firme e coerente da mesma linha agressiva.

Na questão da bomba «H» o problema também está suficientemente claro para todas as pessoas interessadas em impedir uma carnificina mundial. Trata-se de escolher entre a proibição das armas de destruição em massa, e sua integral proibição, ou eludir a questão, com propostas que, de fato, visem a «legalizar» seu uso. Como se sabe, a União Soviética, apesar da grande superioridade que tem no domínio daqueles instrumentos de guerra, mantém-se irredutivelmente a favor de que sejam postos fora de lei.

O grupo trabalhista de Bevan tem insistido, ultimamente, na realização de conversações com a U.R.S.S. antes da ratificação e aplicação dos Acordos de Paris. Não é essa, porém, a proposta de Attlee que se limita a termos gerais, sem ferir de frente as questões que geram a atual tensão internacional.

Poderia insinuar-se que os termos vagos da moção Attlee se destinariam a facilitar sua aprovação praticamente nos mesmos termos do voto unânime alcançado dos deputados, em abril de 1954. Essa hipótese se desvanece, porém, quando se leva em conta que Attlee, incluiu no próprio texto da moção uma censura ao governo, isto é, diminuiu as possibilidades de contar com os votos de alguns conservadores a seus projetos.

A moção Attlee, apesar de tudo isso, demonstra a oposição existente na Grã-Bretanha contra a política de guerra. A aproximação das eleições faz com que a chefia do Partido Trabalhista procure em palavras, apresentar-se ao povo como amante da paz utilizando os mesmos recursos de que lançou mão o próprio Churchill no passado, quando Attlee estava no poder.

As massas populares da Grã-Bretanha vêm dando inequívocas e crescentes demonstrações de seu amor à paz e de seu repúdio aos pactos de guerra manipulados pelos imperialistas anglo-americanos. Mais uma vez, os grupos políticos reacionários cortejam o eleitorado, acertando com a perspectiva de reunir em torno a uma mesa os chefes de Estado das grandes potências para resolver por meio de negociações as questões internacionais em litígio. Assim reconhecem que esta é a vontade do povo. A luta pela paz da qual participam milhões e milhões de pessoas simples é a única garantia de que os atos correspondentes às palavras.

Aliança militar imperialista

LONDRES, (IP) — Negociações, em escala diplomática e militar, entre a Grã-Bretanha e o Iraque prosseguem atualmente em Bagdad em virtude da abrogação do tratado anglo-iraquiano de 1930 e a adesão da Grã-Bretanha ao sistema militar cuja base é o pacto turco-iraquiano, indica-se de fonte competente. Um acordo de princípio sobre as duas operações, que provavelmente ocorrerão simultaneamente em futuro próximo, existe entre os dois governos. Esse acordo foi aprovado durante a visita recente a Bagdad de Anthony Eden e os técnicos trabalham atualmente para dar-lhe forma definitiva.

Os diversos aspectos de organização e do sistema militar ao Oriente Próximo serão aliás examinados na próxima semana por Anthony Eden com os dirigentes turcos por ocasião de sua visita oficial a Ancara.

PRESSÃO DA INGLA-TERRA

Por outro lado, a diplomacia britânica se esforça nas capitais do Oriente Médio — inclusive Damasco e Cairo —

Disso não passa o pacto militar Turco-Iraquiano — Os britânicos pressionam governos para participarem do sistema agressivo

por persuadir os países interessados na vantagem que teriam em aderir ao pacto turco-iraquiano. Ao mesmo tempo, o Governo Britânico deu a conhecer em Damasco a tentativa de criação de uma aliança árabe em torno do tempo, o Governo Britânico.

PETIT-BAR RESTAURANTE

REFEIÇÕES A' MINUTA

Cardápio Variado que atende aos mais diferentes paladares

Avenida Presidente Vargas, 208

COLATINA — Estado do Espírito Santo

Esclarecido o caso Montesi

ROMA, (IP) — A primeira fase judiciária do «caso Montesi», parece chegar ao seu fim.

Com efeito, segundo a imprensa, a acusação será entregue ao juiz de Roma. Essa acusação, acreditam saber os jornais, concluirá pela culpabilidade de três pessoas implicadas no caso: Piero Piccioni, filho do antigo Ministro das Relações Exteriores, por homicídio na pessoa de Wilma Montesi; Ugo Montagna, por cumplicidade, e Savério Polito, antigo Chefe-de-Polícia de Roma, igualmente por cumplicidade.

Os debates diante do tribunal de Roma poderiam começar em abril.

Os EE. UU. ameaçam o Japão

Sanções econômicas se comerciar com a URSS e a China Popular — Medidas militares e restrições comerciais exigem Eisenhower

WASHINGTON, (IP) — Haverá sem dúvida conversações nipo-americanas, em escala ministerial, até maio ou junho próximos. Washington e Tóquio teriam com efeito concordado em que um tal encontro reunido os Srs. Foster Dulles e Mamoru Shigemitsu, não teria utilidade senão depois de solucionados os problemas já evocados entre os representantes japoneses e americanos, de Washington e de Tóquio.

IMPOSIÇÕES IANQUES

Entre esses problemas figuram particularmente:

1) O dos produtos agrícolas excedentes — no valor de 85 milhões de dólares — que os Estados Unidos desejam entregar ao Japão em condições consideradas inaceitáveis em Tóquio. A «nova fórmula» proposta pelo Governo japonês está sendo atualmente estudada pelo Departamento de Estado.

2) A questão da contribuição do Japão no que diz respeito à manutenção das tropas americanas em seu território. Washington não está disposto a uma redução substancial da contribuição japonesa senão se Tóquio não concordar, de seu lado, a aumentar resolutamente seu orçamento militar. Segundo Washington, esse orçamento representa apenas 2-1/2% da renda nacional japonesa e, de acordo com os técnicos americanos, poderia ser elevado a 4 ou mesmo 5%.

Conversações serão brevemente reiniciadas a respeito.

3) A questão dos haveres japoneses bloqueados nos Estados Unidos com a guerra e a capitulação. Segundo as estatísticas japonesas, esses haveres representam perto de 50 milhões de dólares e devem ser objeto de negociação a partir de terceira-feira próxima, no Departamento de Estado.

4) O problema da relação comerciais japonesas. Nesse particular, os Estados Unidos vêm com inquietude o movimento a favor do comércio entre Tóquio e

Pequim ganhar terreno no Japão.

SANÇÕES

Segundo informações chegadas à capital japonesa, Washington ameaçaria tomar sanções contra firmas japonesas que comerciassem com a China.

Ha também as iniciativas de Moscou para a normalização das relações nipo-soviéticas. Os observadores diplomáticos prevêem abertura, muito brevemente, em

Nova York, de conversações preliminares entre os representantes desses dois países. Espera-se, por outro lado, com interesse a atitude a ser adotada pelo delegado japonês, por ocasião da Conferência Afro-Asiática, que deve realizar-se entre 18 e 24 de abril, em Bandung (Indonésia). O próprio Sr. Mamoru Shigemitsu terá oportunidade, pela primeira vez depois da guerra, de sentar-se à mesma mesa dos representantes das principais potências asiáticas, inclusive os da China.

Dezessete países já aderiram à conferência afro-asiática

Washington, (IP) —

«Dezessete países aceitaram oficialmente participar da conferência afro-asiática, que deve ser realizada em Bandung (Indonésia) de 18 a 25 de abril próximo», anunciou hoje a embaixada a Indonésia em um comunicado entregue à imprensa. Esses países são: Afeganistão, China, Camboja, Egito, Etiópia, Iraque, Japão, Líbia, Líbia, Líbano, Nepal, Filipinas, Sudão, Síria, Tailândia, Vietnã Setentrional e Vietnã Meridional.

Espera-se, prossegue o comunicado, que 600 delegados participem dessa conferência, e que 400 jornalistas e repor-

teres de radio e de televisão dos quais quinze correspondentes norte-americanos, garantam sua cobertura.

A embaixada da Indonésia lembrou que essa reunião propostá-la foi «então» pelo primeiro ministro da Indonésia, Sr. Ali Sastroamidjojo, é organizada conjuntamente pelas cinco potências, Índia, Indonésia, Paquistão, que convidaram 24 países asiáticos e africanos. Salienta ainda que as cinco potências, sob a égide das quais será

realizada essa conferência, reafirmam oficialmente que não desejam ver os países participantes formarem um bloco regional.

O comunicado lembra que «o primeiro ministro da Indonésia declarou considerável que o objetivo mais importante dessa conferência era examinar a posição da Ásia e da África e de seus povos no mundo de hoje e estudar a contribuição que eles podem proporcionar a causa da paz e a cooperação mundial».

ESCOLA DE DATILOGRAFIA



«Santo Antonio»

(Curso de Formação Profissional de Datilógrafos)

Equipadas com máquinas «Remington», sob orientação técnica a cargo de Professores especializados e com dilatados anos de prática

Aulas diurnas e noturnas, com expedição do respectivo Diploma — Número limitado de vagas

Rua Itaúnas, 13, no bairro de Santo Antonio

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes 336-338

Vitória — E. Santo

Estuda-se na URSS motor atômico para automóvel

PARIS, (IP) — Preciso sobre o funcionamento do motor atômico aplicado ao automóvel, tal como foi concebido por engenheiros soviéticos, foram fornecidas pela emissora de Moscou, numa emissão consagrada à utilização pacífica da energia atômica na URSS.

Nesse motor, semelhante em grande parte ao motor ordinário de combustão interna, a pilha atômica é constituída por um cilindro a pistão repleto de combustível nuclear gazeificado, diz a emissora.

«O motor atômico, prosseguiu a emissora, despende muito pouco combustível nuclear: calcula-se que um carro soviético de turismo «Pobieda», que consome 11 toneladas de gasolina para 100 mil quilômetros só terá necessidade de algumas gramas de urânio para a mesma distância.

«Semana Santa» racionada

Os produtos estão sumindo e aparecendo com preço maior — Há ausência absoluta de fiscalização

A situação está se tornando caótica, em relação aos gêneros de «semana santa». O bacalhau já ultrapassou a casa dos quarenta cruzeiros, assim mesmo o de barrica, pois o de caixa já passou dos 60.

PEIXES

O peixe está sendo vendido no mercado, fora da tabela, abertamente. A fiscalização não coibe os abusos, não toma conhecimento das denúncias e pouco se importa com o fato.

PARAÍZO DOS TUBARÕES

Agora, com o governo do Chiquinho, o mercado está se transformando num paraíso de tubarões. O sr. Coronel, que também monopoliza o pescado em Paul, cobra abertamente Cr\$ 20,00 e Cr\$ 16,00 por peixes de Cr\$ 14,00 e de Cr\$ 17,00 e se ninguém os compra ele guarda o pescado, esperando que o preço suba e vende-o depois, mesmo estando podre.

O negócio é ao correr o martelo — quem der mais leva o pescado.

MENTIRA DA COAP

A COAP decretou o aumento de preços dos peixes visando atrair para Vitória o pescado que se destinasse ao Rio; entretanto a COFAP está mandando vender, no Rio de

Janeiro, até MERO a Cr\$ 22,00. Por aí se vê que os preços do Rio superam em muito os de Vitória.

CARESTIA OFICIALIZADA

O governo não toma providência alguma, diante de tais

Comércio com o leste...

(Continuação da 1ª pág.)

de que o Estado esteja perto da bancarrota, o tipo de comércio proposto trará inclusive grandes benefícios para a economia capixaba, pois consumirá todo o estoque de café que está em nosso porto, beneficiando os exportadores e os produtores do interior do Estado que estão com duas safras acumuladas, ou vendidas a preço vil.

Sabemos que já estão as conversações encaminhadas a um termo, havendo boas perspectivas de comércio. Há mesmo oferecimento de equipamento hidroelétrico, coisa que viria solucionar o problema da abastecimento da energia elétrica que Rio Bonito somente amenizará, com seus 24 mil quilômetros, quando Vitória e adjacências necessitam de mais de 500 mil.

MOVIMENTAM-SE O COMÉRCIO E A LAVOURA

Vários líderes do comércio

abusos. A fiscalização se transformou numa repartição que fecha os olhos à toda violação das tabelas, que praticamente não existem e não temos dúvida de que na «semana santa», surgirá alguma nota do governo desejando felicidades ao povo, esbulhado, traído e roubado.

exportador e importador e representantes da lavoura, das Associações Rurais, já tomaram conhecimento da proposta e a acolheram com entusiasmo, não só pela conquista dos novos mercados para o café, como a possibilidade de maior intercâmbio comercial.

Entrarão estas pessoas em contato com o sr. Governador, esperando que tudo chegue a bom termo.

Reune-se dia 20...

Continuação da 1a. página

poneses em animada festa e

Exigimos a...

(Continuação da última pág.)

LIO LOMBA, Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e vereador em Vitória. ELLIE MOUSSATCHE, Vereador de Vitória. NAMIR CARLOS DE SOUZA, vereador de Vitória. HERONDINO MALACARNE, vereador de Vitória. RAULINO GONCALVES, 2º Secretário da Câmara Municipal de Vitória. AGENOR AMARO DOS SANTOS, 2º Secretário da Câmara Municipal de Vitória.



UM PRODUTO DA SOCIEDADE ALCOBODEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S.A.



Representantes exclusivos no Espírito Santo:



Depósito: RUA 23 de MAIO, 76 - Tel. 26-62 26-64 e 39-32 End. Tel. CALEAL - VITÓRIA - E. SANTO

CÂMARA MUNICIPAL

A Central em foco

Reuniu-se segunda-feira a Câmara Municipal de Vitória, sob a presidência do vereador Mario Gurgel e secretariada pelos srs. Raulino Gonçalves e Agenor Amaro dos Santos, sendo a

ata da sessão anterior aprovada sem restrições.

EXPEDIENTE

Além da correspondência recebida pela casa deu entrada um projeto de lei do vereador Agenor Amaro dos Santos, isentando de impostos os espetáculos teatrais. Nesta ocasião usaram da palavra os vereadores Namir Carlos de Souza, Beraldo Madeira da Silva, Danglars Ferreira da Costa e Elie Moussatché.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia constava um projeto de aumento do auxílio municipal à revista «Vida

Capixaba», que foi arquivado a pedido do vereador Namir Carlos de Souza.

Foi aprovada matéria referente à instalação de água e esgotos no bairro de Lourdes e em primeira discussão foi aprovado um crédito especial ao executivo municipal.

AUMENTO DAS CONTAS De energia elétrica

Foi aprovado requerimento do vereador Rui Lora, dirigido ao Diretor no Departamento de Águas e Esgotos, fiscal junto à Central Brasileira aumenta as contas de energia elétrica.

RÁDIOS - ACESSÓRIOS

Pilhas — Toca-discos — Maquinas de

Costura A vista — A prazo

A CALMON TAVARES

Rua General Osorio 80 — Vitória

ALFAIATE MOISES BARBOSA

Ladeira Cerqueira Lima, 29 sob.

NASCIMENTO

Alfaiate — Camiseiro

Procurado pelos que desejam trajar roupas perfeitas.

Rua Jerônimo Monteiro — 161, sala 6

VITÓRIA

Colégio Salesiano...

Cont. da 1a. página

AUXÍLIOS FINANCEIROS

Tal situação não tem realmente explicação, uma vez que o Governo do Estado doou aquela instituição, um total de três milhões de cruzeiros, aos quais devemos juntar mais dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, doados pelo governo federal, parcialmente.

Além disso o terreno onde está situado o prédio em que funcionam as aulas foi doado pela Prefeitura e tem também um valor de quase 5 milhões de cruzeiros.

Tudo este dinheiro foi doado ao Salesiano para a construção de um Colégio e no entanto, a situação financeira do estabelecimento é caótica, havendo mesmo um avultado débito do

mesmo para com a firma Tarquinio S/A, esperando-se que a qualquer momento aquele estabelecimento de ensino cerre as portas deixando inúmeras crianças sem local para estudar.

Para esta situação não se encontra explicação plausível, uma vez que os irmos Maristas, sem auxílio algum, somente com a doação de terreno, construíram e já colocaram em funcionamento o Ginásio de Vila Velha.

Enquanto isso as obras do Colégio Estadual se prolongam indefinidamente, deixando milhares de jovens sem possibilidade de adquirir um mínimo de instrução, deixando-os ao sabor da nefasta influência da «literatura» ianque de gibis e publicações pseudo-científicas, de resultados perniciosos.

OFICINA PEIXE-ELÉTRICO

Serviços em motores, dinamos, relays, motores de arranque e demais serviços do ramo. Carga em bateria x Conserto de buzinas.

RUA PONTE NOVA — DEFESA —

Editorial

(Continuação da 1ª pág.)

dos preços — Pela Petrobras ou pela Standard Oil?

Criam-se, assim, amplas possibilidades para tornar vitoriosa a grande coleta de assinaturas contra a bomba atômica, para intensificar a luta em defesa do petróleo, para manter e ampliar os direitos operários, para reunir cinco milhões de assinaturas pela Reforma Agrária. Nada melhor que a campanha eleitoral para mobilizar, unir e organizar todos os patriotas capazes de lutar contra qualquer tentativa de golpe de estado ou militar, contra novos ataques à Constituição e às liberdades, contra a política de traição nacional e de pre-

paração para a guerra do governo Café Filho e dos generais fascistas.

Aos candidatos reacionários deverá ser oposto um candidato do povo — um homem que, apoiado no povo, seja capaz de realizar uma política de paz, de defesa da soberania nacional e da indústria nacional, de liberdade e de menos miséria para os trabalhadores, e de progresso para o Brasil.

Esta é a maneira concreta de aplicar o Programa do P.C.B. no momento político atual.

Agora cada comunista, cada patriota, cada democrata, está chamado a empenhar-se na luta eleitoral de corpo e alma, com entusiasmo e vontade de vencer.

Os motoristas...

Continuação da 1a. página

consequências trará para o país.

Ninguém acredita que os srs. Eugênio Gudim e Café Filho ignorem tais consequências funestas para nossa economia e sim, todos sabem, que tal medida visa, abertamente beneficiar os monopolios ianques, que, com a desorganização do nosso sistema de transportes devido o aumento da gasolina, desejaram abocanhar por completo esta verdadeira artéria da nação.

Jogo de bicho

Continuação da 1a. página

Capitão Harry Barcelos, que é também representante da Antártica em nossa capital.

Afirmam que a venda dos produtos da Antártica caiu vertiginosamente, diante da repulsa dos proprietários dos bares à perseguição policial, motivando a vinda à Vitória do Inspetor ou Fiscal da Antártica que exigiu uma solução para o caso, pois ninguém pode ser comerciante e policial ao mesmo tempo.

Diante destes fatos só nos resta concordar com o Setembrino: jogo de bicho é difícil de se extinguir, principalmente com um delegado «dureza», tipo Harry...



H.M. GOMES e NESTOR GOMES, 160 VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

Exigimos a destruição das armas atômicas

Centenas de personalidades convidam o povo brasileiro a assinar o apelo contra a guerra atômica

«Nós, abaixo assinados, subscrevemos o seguinte apelo e convidamos o povo brasileiro a assinar-lo:

Alguns governos preparam atualmente o desencadeamento de uma guerra atômica. Querem que os povos a admitam como uma fatalidade.

O emprego das armas atômicas conduziria a uma guerra de extermínio.

Declaramos que o governo que desencadear a guerra atômica perderia a confiança do seu próprio povo e seria condenado por todo os povos.

Nós nos opomos, desde já, áqueles que organizam a guerra atômica. Exigimos a destruição, em todos os países, dos estoques de armas atômicas e a cessação imediata de sua fabricação.

MARIA DA GRACA DUTRA, secretária-geral da Federação Nacional dos Jornalistas. REINALDO MOURA, escritor, diretor da Biblioteca Publica do Rio Grande do Sul. LUPICINIO RODRIGUES, compositor. JOAO ANTONIO MESSELE, Secretário da Comissão Permanente do IV Congresso Nacional dos Jornalistas. LEOBERTO LEAL, Deputado Federal. MOREIRA DA ROCHA, Deputado Federal. DR. EDUARDO JARA, Juiz de Direito no Distrito Federal. JOSE AFONSO, Deputado Federal. FERNANDA MONTENEGRO, artista de teatro. EDOARDO DE GUARNIERI, maestro, da Orquestra Sinfônica de São Paulo. FROTA AGUIAR, Deputado Federal. BENJAMIM FARAH, Deputado Federal. Secretário da Câmara de Deputados. CLAUDE ROCHA, artista de cinema e teatro. RACY CAMARGO, dramaturgo. HAMILTA RODRIGUES, artista de teatro. ALVARO CECCHINO, industrial. DR. MARIO FABIANO, médico, professor da Universidade do Brasil, membro do Conselho Mundial da Paz, vice-presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. WALDEMAR HENRIQUES, compositor. SILVERIO MANOEL DA SILVA, Presidente e ENOS FONSECA D'ORLA, ALFREDO ALVES REIS, MIGUEL PEDRO DA SILVA, diretores do Sindicato dos Empregados no Comércio Hotelero e Similares do Rio de Janeiro. D. A. GOMES NETTO, Juiz de Direito em Minas Gerais. ORIEL ALVIM, Deputado Federal. VASCO FILHO, Deputado Federal. SANDRO POLONIO, diretor de teatro. JOSE JAYME GOMES, Presidente e ERONDI NES SARAIVA DE CARVALHO, IDELINDO RAIMUNDO VIEIRA e LUIZ GREGORIO DA PAIXAO, diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Marcenarias e Carpintarias do Rio de Janeiro. REBOLLO GONCALVES, pintor. EUZEBIO ROCHA, advogado, parlamentar. DR. JOSE MARIA GOMES, médico, professor da Universidade de São Paulo. EDMUNDO LOPES, ator de teatro. MIECIO TATI, escritor. JAYME BITTEN COURT, Deputado Estadual (Estado do Rio). DR. SANTIAGO AMERICANO FREIRE, médico, professor da Universidade de Minas Gerais. SIZEFREDO PACHECO, Deputado Federal. VASCONCELOS COSTA, Deputado Federal. MURILO PINHEIRO, Presidente do Sindicato dos Aeroaviários de São Paulo. LUIZ JOLESIAS, teatrólogo. DR. MAURILIO BRUNO, Promotor Publico no Distrito Federal. EDUARDO NADRUZ (Edú de Gaita), radialista. SEBASTIAO DOS REIS, Presidente e DALMA PINTO PINHEIRO, CREUZA DE SOUZA MOURA, FELIX CARDOSO DA SILVA e JOSE MARTINS RAMOS, diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. PEDRO FERNANDES FILHO, Presidente e JOAO SEVERIANO BEZERRA, JORGE MOURA DO VALE, LUIZ GASPARE JOAO ALVES DOS SANTOS, diretores do Sindicato Nacional dos Marinheiros. RENATO CONSORTE, ator e radialista. DIOGENES REBOUCAS, arquiteto, professor da Universidade da Bahia. MENDONÇA BRAGA, Deputado Federal. HERACLIO REGO, Deputado Federal. MUNIZ FALCAO, Deputado Federal. JOSE GUIMARAES, Deputado Federal. ANTONIETA DIAS DE MORAIS, poetisa. DR. ARNALDO MARQUES, médico, professor da Universidade de Pernambuco. GILBERTO AFONSO PIRES, Deputado Federal. JOSE PANCETTI, pintor. FRANCISCO IGNAÇIO PEIXOTO, escritor. SILVIA ORTHOF, artista de teatro. LINDOLFO GOMES GAYA, compositor e maestro. COROACY NUNES, Deputado Federal. JOAO BATISTA RAMOS, Deputado Federal. DR. JOSE MARTINS CATARINO, industrial. ROSSINI TAVARES DE LIMA, Presidente do Centro de Pesquisas Físicas de São Paulo. DR. MAURICIO DE MEDEIROS FURTADO, advogado, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados. GEORGES GALVAO, Deputado Federal. JOAO MACHADO, Deputado Federal. SILVIO RABELO, escritor. ANTONIO DE ALMEIDA REBOUCAS, engenheiro, industrial, Presidente da Sociedade de Construtores Baianos. SOTOMAYOR, Deputado Federal. EMILIO MANSO VIEIRA, líder espírito. ATILA DE SA PEIXOTO, Promotor Publico no Distrito Federal. SERGIO BRITO, ator de teatro. EDMAR MOREL, jornalista.

Folha CAPIXABA

VITORIA Quarta Feira 16 DE MARÇO DE 1955

PROFESSOR DOUTOR JOSUE DE CASTRO, médico, Deputado Federal, Professor da Universidade do Brasil, Prêmio Roosevelt, Presidente da F. A. O.

MONSENHOR COSTABILE HIPPOLITO, sacerdote católico, Protônuncio Apostólico ad-instal, membro do Conselho Mundial da Paz, vice-presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

DR. ROBERTO SILVEIRA, Vice-Governador do Estado do Rio de Janeiro.

MARECHAL EDGARD DE OLIVEIRA.

MARECHAL GRACIANO F. DE CASTILHO.

DR. ABEL CHERMONT, advogado, ex-senador, Presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, membro do Conselho Mundial da Paz.

CONEGO INACIO DE ALMEIDA LEAL, sacerdote católico.

BISPO CESAR DACORSE FILHO, Chefe da Igreja Metodista do Brasil, membro do Conselho Mundial da Paz.

ARY VIANA, senador.

RUY PALMEIRA, senador.

KERGINALDO CAVALCANTI, senador.

DR. GUILHERME MALAQUIAS, senador.

JORGE AMADO, escritor, Presidente da Associação Brasileira de Escritores, membro do Bureau do Conselho Mundial da Paz.

ALMIRANTE VITOR MONTAINI.

RAFAEL CORREIA DE OLIVEIRA, jornalista, Deputado Federal.

BRANCA FILHO, educadora, Presidente da Federação de Mulheres do Brasil, membro do Bureau do Conselho Mundial da Paz.

BARROS DE CARVALHO, Deputado Federal, 1º Secretário da Câmara dos Deputados.

MAURICIO ROCHA E SILVA, cientista, do Instituto Biológico de São Paulo.

MENOTTI DEL PICCHIA, Deputado Federal, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras.

PROCOPIO FERREIRA, ator e diretor de teatro.

SERGIO MILLET, escritor.

ALBERTO CAVALCANTI, diretor de cinema, membro do Conselho Mundial da Paz.

CACILDA BECKER, atriz de cinema e teatro.

DESEMBARGADOR HENRIQUE FIALHO, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Vice-Presidente da Associação Internacional de Juristas Democratas e Presidente da Associação Brasileira de Juristas Democratas.

J. FERNANDES PACHECO, banqueiro, ex-diretor do Banco do Estado de São Paulo, Ex-Secretário da Fazenda do Estado de São Paulo.

DR. JOSE ANTONIO ARANHA, advogado, ex-Prefeito de Porto Alegre, vice-presidente do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz.

MARQUES REBELO, escritor.

DESEMBARGADOR CLOVIS LEONE, Presidente do Tribunal de Justiça da Bahia.

DESEMBARGADOR EDMUNDO JORDAO, membro do Tribunal de Justiça de Pernambuco.

GENERAL EDGARD BUXBAUM, Presidente Executivo da Liga da Emancipação Nacional, membro do Conselho Mundial da Paz.

BRASILIO ITIBERE, compositor, membro da Academia Brasileira de Música.

JOSE DA FROTA MOREIRA, Deputado Federal, Secre-

tário-geral do Partido Trabalhista Brasileiro, membro do Conselho Mundial da Paz.

GENERAL VALERIO BRAGA.

DANTON COELHO, Deputado Federal, Diretor de "Ultima Hora".

MARIA DELLA COSTA, artista de teatro e cinema.

FRANCISCO MIGNONE, maestro, compositor, professor da Universidade do Brasil.

LOPO COELHO, Deputado Federal.

RAMIRO LUCHESI, Presidente da Confederação de Trabalhadores do Brasil.

MARIO SCHEMBERG, físico, professor da Universidade de São Paulo.

ALDA GARRIDO, diretora e artista de teatro.

DR. PAULO DA MATA MACHADO, Juiz de Direito no Distrito Federal.

DR. GRACCHO AURELIO SA VIANA DE VASCONCELOS, Juiz de Direito no Distrito Federal.

CANDIDO PORTINARI, pintor.

DESEMBARGADOR ROMULO FINAMORE, do Tribunal de Justiça do Espírito Santo.

CAMPOS VERGAL, Deputado Federal, líder espírito.

NELSON OMEGA, Deputado Federal.

VANJA ORICO, cantora, artista de cinema.

ORIGENES LESSA, escritor, vice-presidente da Associação Brasileira de Escritores.

GENERAL ARTUR CARNAUBA, Presidente da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem.

CARVALHO LEAL, Deputado Federal.

PROFESSOR DOUTOR PAULO NIEMEYER, neuro-cirurgião.

DR. JOSE DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito no Distrito Federal.

DESEMBARGADOR JOAO PEREIRA SAMPAIO.

DR. ALCINO PINTO FALCAO, Juiz de Direito no Distrito Federal.

GENERAL HENRIQUE CUNHA.

GENERAL LEONIDAS CARDOSO, Deputado Federal.

DORIS MONTEIRO, artista de cinema.

JOSE CADETE SOBRINHO, Presidente do Diretorio Central de Estudantes da Universidade de Recife.

ZIEMINSKY, diretor e ator de teatro.

DR. OTTO DA ROCHA E SILVA, arquiteto, industrial, membro do Conselho Mundial da Paz. GENERAL MANUEL FERREIRA DE SOUSA.

AARAO STEINBRUCK, Deputado Federal. CELSO PEÇANHA, Deputado Federal. ANGELO BITTENCOURT, Deputado Federal, Secretário de Saúde e Assistência do Estado do Rio de Janeiro. PEDRO BLOCH, dramaturgo. JOSE CARLOS BURLLE, diretor de cinema. RODOLFO MAYER, ator de teatro. ALBERTO DA VEIGA GUINARD, pintor, diretor da Escola de Belas Artes da Universidade de Minas Gerais. SEBASTIAO BERNARDO DE SOUZA PRATA (Grande Otelo), ator de cinema e teatro. ALFREDO LISBOA BROWNE, químico, professor da Universidade do Brasil. POLA REZENDE, escultora. GENERAL FERNANDO LAVAQUEL BIOSCA. GENERAL FELICISSIMO CARDOSO, membro do Conselho Mundial da Paz. AUREO MELO, Deputado Federal. CROACY DE OLIVEIRA, Deputado Federal. STELINHA EGG, cantora, folclorista. AMIL ALVES, industrial e fa-

zendeiro. JAYME COSTA, ator de teatro. OSCAR NIEMEYER, arquiteto. SOSIGENES COSTA, poeta, 1º secretário da Associação Brasileira de Escritores. JOSE OTACILIO MACEDO, fazendeiro. EVA TODOR, artista de teatro. PROFESSOR MIRA Y LOPEZ, sociólogo, professor da Universidade do Brasil. DR. EDGARD DE TOLEDO, advogado, membro do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. GENERAL A. J. HENNING. JOSE MIRAGLIA, Deputado Federal. CESAR PRIETO, Deputado Federal. PAULINA D'AMBROSIO, violinista, professora da Universidade do Brasil. DJANIRA MOTA E SILVA, pintora. DESEMBARGADOR BARROS WANDERLEY, Professor da Faculdade de Direito do Espírito Santo. DELORGES CAMINHA, diretor e ator de teatro. MARIO CRAVO, escultor. DR. GIL SOARES DE ARAUJO, Juiz de Direito no Distrito Federal. DR. OSNY DUARTE PEREIRA, Juiz de Direito no Distrito Federal. JANDHUY CARNEIRO, Deputado Federal. DR. FRANCISCO BENEDETTI, Presidente da Sociedade Brasileira de Tuberculose. R. MAGALHAES JUNIOR, escritor, jornalista, vereador à Câmara do Distrito Federal. EDUARDO ALVIM CORREA, pintor. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA, Deputado à Câmara Estadual de São Paulo, membro da Comissão Executiva do Partido Trabalhista Brasileiro. ARNALDO ESTRELA, pianista, professor da Universidade do Brasil, membro do Conselho Mundial da Paz. LUDY VELOSO, artista de teatro. MARIO BRASINI, diretor e ator de teatro. ABGUAZ BASTOS, Deputado Federal, escritor, Secretário do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. OSCAR CARNEIRO, Deputado Federal. ARMANDO COUTO, diretor e ator de cinema e teatro. JOAQUIM CARDOSO, poeta. LUIZ GUIMARAES, Presidente e MARIO CORDEIRO. JOCELYN SANTOS. CARLOS ALBERTO COSTA PINTO. GILBERTO LIMA e ARISTEU ACHILLES DOS SANTOS, diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. DR. SAMUEL B. PESSOA, médico, professor da Universidade de São Paulo. PAULO GRACINDO, ator e radialista. DR. EVANDRO LINS E SILVA, criminalista. DR. GERALDO IRENEU JOFFILLY, Juiz de Direito no Distrito Federal. SATURNINO BRAGA, Deputado Federal, Secretário da Câmara de Deputados. ADOLFO DE OLIVEIRA, Deputado Estadual, vice-presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. JOSE GERALDO VIEIRA, escritor. ALVARO DE SOUZA, Presidente eleito da Federação Nacional de Marítimos. CLOVIS GRACIANO, pintor. MARIA DEZONI PACHECO, escritora. TARSIS DUTRA, Deputado Federal. ROMULO ALMEIDA, Deputado Federal. APARICIO TORELLY (Barão de Itararé), escritor e jornalista. PEREIRA DINIZ, Deputado Federal. MARIA DE LOURDES TEIXEIRA, jornalista e escritora. YOSHIDA TAKAOKA, pintor. EDUARDO FLEURY, escritor. RUGERO JACCOBI, diretor de teatro. MARIO GURGEL, Presidente da Câmara Municipal de Vitória (Espírito Santo). JOSE OTAVIO DE FREITAS JUNIOR, psiquiatra, professor da Universidade de Pernambuco, diretor de "Encontro".

DR. HAMILCAR VIANA MARTINS, médico, professor da Universidade de Minas Gerais. PINTO DE AGUIAR, poeta, professor da Universidade da Bahia. PELOPIDAS SILVEIRA, engenheiro, ex-prefeito de Recife, professor da Escola de Belas Artes de Pernambuco. BENEDITO VAZ, Deputado Federal. AFONSO MATOS, Deputado Federal. NESTOR JOST, Deputado Federal. ROBERTO BATAHI, ator de cinema. RADAME'S GUATALDI, maestro e compositor. IRIS VALLS, Prefeito de Uruguiana (R. Grande do Sul). AMARAL GURGEL, teatrólogo e radialista. SEBASTIAO SIMAO FILHO, químico, 1º secretário do Sindicato dos Químicos de Recife. BARTOLOMEU LISANDRO, Deputado Federal. PEREIRA FILIZ, Deputado Federal. FERNAN VALOIS, Deputado Federal. ALCIDES DA ROCHA MIRANDA, arquiteto, professor da Universidade de São Paulo. FLAVIO CASTRO, Deputado Federal. DR. RAUL LINS E SILVA, advogado, do Conselho Regional da Ordem dos Advogados. PEDRO GOES, Deputado Estadual (Estado do Rio). GENI MARCONDES, radialista. ANTONIO BEZERRA DE FARIA, Deputado Estadual (Espírito Santo). DR. FRANCISCO SA PIRES, psiquiatra, professor das Universidades do Brasil e de Minas Gerais, Presidente do Movimento Caracol dos Partidários da Paz. DR. MIGUEL JORGE NICOLAU, Deputado Estadual (São Paulo), Presidente da Cruzada Paulista pela Proibição das Armas Atômicas. FRANCISCO JULIAO, Deputado Estadual (Pernambuco). JOSE SAMPAIO MARQUES DA CRUZ, Prefeito de São Gabriel (Rio Grande do Sul). NUNES PEREIRA, escritor, folclorista. QUIRINO CAMPOFLORITO, pintor, professor da Universidade do Brasil. CARLOS ANIBAL, Deputado Estadual (Bahia). HERALDO GUERRA, Deputado Estadual (Bahia). NORBERTO ODEBRECHT, engenheiro e industrial. EDGARD BEZERRA LEITE, Deputado Estadual (Pernambuco). BRUZZI DE MENDONÇA, Deputado Federal. PAULO JATOBA, compositor e maestro, diretor da Escola Normal de Música da Universidade da Bahia. LUCIO IGNAÇIO CRUZ, pugilista, presidente da União Pugilística do Brasil. ABELARDO DE SOUZA, arquiteto, professor da Universidade de São Paulo. RENINA KATZ, pintora, professora do Museu de Arte Moderna de São Paulo. ARTUR MARTINS, ator de teatro. YVONNE AMORIM, jornalista, presidente do Movimento Feminino do Espírito Santo. DR. ALCEU PINTO ALEIXO, advogado, professor da Faculdade de Direito do Espírito Santo. DR. SILVIO MARQUES, professor da Universidade de Pernambuco. WALDIR PIRES, Deputado Estadual (Bahia). REINALDO MOREIRA, Deputado Estadual (Bahia). EGIDIO THURLER, Deputado Estadual (Estado do Rio de Janeiro). HERVAL PINA RIBEIRO, Presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. JARBAS LOPES, Deputado Estadual (Estado do Rio de Janeiro). ACIOLI BORGES, Deputado Estadual (Bahia), Presidente da Associação Baiana de Agro-nomia. HERON DE ALENCAR, jornalista, professor da Universidade da Bahia. MILTON MARCONDES, líder sindical bancário, vereador à Câmara Municipal de São Paulo. JACKSON DE SOUZA, artista de cinema e teatro. MURILO COUTINHO, engenheiro, ex-secretário do Estado de Pernambuco. ELISA BRANCO, membro do Conselho Mundial da Paz. BANDEIRA DUARTE, teatrólogo. DR. EDMUNDO DE ALMEIDA REGO, advogado, do Conselho Regional da Ordem dos Advogados. JORDAO DE OLIVEIRA, pintor, professor da Universidade do Brasil. LUIZ LINHARES, ator de teatro. POMPEU DE ACIOLI BORGES, engenheiro, chefe do Centro de Estudo Sociais da Fundação Getúlio Vargas. EDINO KRIEGER, compositor e maestro. JOSE ALEXANDRE BUAIZ, Deputado Estadual (Espírito Santo).

DR. HELIO MACHADO DE MORAIS, médico, Presidente do Movimento dos Partidários da Paz do Espírito Santo. DR. NEWTON SOUZA, professor da Universidade de Pernambuco. LADISLAU CAVALCANTI, Deputado Estadual (Bahia). ANDRE NEGREIROS, Deputado Estadual (Bahia). REINALDO JARDIM, poeta. VASCO PRADO, escultor. HELENA SANGIRARDI, radialista. RODRIGO ARGELO FERRAO, médico, professor da Universidade da Bahia, Presidente da Associação Bahiana de Medicina. FRANCISCO COELHO, industrial. MANUEL CAETANO SILVA, engenheiro, membro da Sociedade Brasileira de Mineralogia. JORGE D'ORLA, ator de teatro. CLODOMIR MORAIS, Deputado Estadual (Pernambuco). MODESTO DE SOUZA, ator de cinema e teatro. PAULO WERNER, pintor. EUSONIO LAVIGNE, fazendeiro, advogado, líder espiritual. AMERICO GARRIDO, empresário teatral. SOLANO PRINIDADE, poeta, diretor do teatro Popular Brasileiro. JOSE GALDINO, professor e diretor de Ginásio. SANTINO TARTINELLI, violonista. LUIZ CATALDO, ator de teatro. HONORIO PEÇANHA, escultor. SANGIRARDI JUNIOR, radialista. JOSE ARISTIDES JORGE (Rio de Janeiro), pugilista, técnico da Seleção Nacional de Futebol. ALCIDES MIRANDA, professor da Universidade da Bahia, conselheiro da Fundação hospitais Uniao Maranhense. DEBASTA COUTINHO, professor da Universidade de Pernambuco. LUIZ RIGOLI, poetisa. DR. PINTO FERREIRA, advogado, professor da Universidade de Pernambuco. MARIO LAGO, compositor, radialista. MAX NUNES, radialista. GLAUCIO VIEIRA, professor da Universidade de Pernambuco. J. VIANOVA BARBOSA, arquiteto, professor da Universidade de São Paulo. EDUARDO GUIMES, Deputado Estadual (Estado do Rio de Janeiro). JANDHUY CARNEIRO, pintor. NERSON FERNANDES DOS SANTOS, diretor de cinema. EMILIO DONFANTE LAMARCA, líder marítimo. ARNALDO JOSE DE SOUZA, Presidente do Sindicato dos Operários Naveiros do Rio de Janeiro. CALISTO KALIL, Presidente da Câmara Municipal de Niterói. WILSON PEREIRA DE OLIVEIRA, Vice-Prefeito de Niterói. SILVIA DE LEON CHALREO, pintora. URBANO LUKS, radialista. LIDIA MATTOS, artista de teatro. GUERRA REXE, maestro e compositor. DAVID ROSENBERG, professor da Universidade de São Paulo. JOAO MARIANO DE OLIVEIRA, Presidente da Legião Negra Brasileira. REINALDO CHIAVERINI, professor da Universidade de São Paulo. SEVERINO CUNHA PRIMO, Prefeito de Paulista (Pernambuco). TEIXEIRA FILHO, radialista. EURILO SILVA, radialista. HELIO TYS, radialista. EUSTAQUIO DE PAES CAVALCANTI, Presidente da Câmara Municipal de Laguna (Santa Catarina). FERNANDO PAMPLONA, pintor. ZENI LACERDA, bailarina. WANDA LACERDA, artista de teatro. LOURDES MAIA, radialista. PROFESOR FERNANDO SEGISMUNDO, Secretário da Associação Brasileira de Imprensa. VICENTE GUERLIERO, dirigente sindical em São Paulo. SANTOS BOLDILLA, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Laticínios. TEODOSIO PEREIRA DA SILVA, Presidente do Centro de Debates da Faculdade de Direito de São Paulo. DR. RUY LORA, Catedrático do Colégio Estadual do Espírito Santo e Vereador de Vitória. ANTONIO GIL VELLOZO, Prefeito do Município do Espírito Santo. JOCARLY GOMES SALES, Prefeito do município de Cariacica. MAJOR OTTO NETTO, Presidente da Câmara Municipal de Aracruz. ANIBAL SOARES, Deputado Estadual. LAURO CALMON NOGUEIRA DA GAMA, Deputado Estadual e Promotor Público em Vitória. ADIR SEBASTIAO BARACHO, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e vereador de Vitória. OTACIO

(Continua no 6.º pag.)